



A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS DOCENTES DE EGRESSOS DE CURSO DE MÚSICA A DISTÂNCIA: APRESENTANDO UM ESTADO DO CONHECIMENTO

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE TEACHING PRACTICES OF GRADUATES OF MUSIC COURSE DISTANCE: SHOWING A STATE OF KNOWLEDGE

Josué Berto dos Santos Júnior (Universidade de Brasília – josueberto@yahoo.com.br)
Paulo Roberto Affonso Marins (Universidade de Brasília – pramarins@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho apresenta os resultados de um estado do conhecimento para uma pesquisa em andamento que aborda o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas práticas docentes de egressos de curso de licenciatura em música a distância. O objetivo deste trabalho é verificar por meio da revisão de literatura como a tecnologia digital está sendo utilizada no ensino da música e em outras áreas e o que as pesquisas apontam relativo ao uso de tecnologias digitais no ensino de música na educação básica. A metodologia baseou-se em uma pesquisa bibliográfica exploratória a partir da leitura dos resumos dos trabalhos publicados no período de 2010 a 2015. Os resultados apontam para aumento em relação ao uso de tecnologias digitais no ensino da música. Espera-se que esta pesquisa aponte novos caminhos para verificar as potencialidades do uso das tecnologias digitais nas práticas docentes de egressos do curso de licenciatura em música a distância.

Palavras-chave: *Tecnologias digitais, Licenciatura em Música, Egressos, Estado do Conhecimento.*

Abstract:

This paper presents the results of a State of knowledge to an ongoing research that covers the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in the teaching practices of graduates of degree course in music. The aim of this work is to check through the literature review how digital technology is being used in the teaching of music and in other areas and what the research point relative to the use of digital technologies in teaching music in primary education. The methodology was based on a bibliographical research exploratory from reading the abstracts of papers published in the period from 2010 to 2015. The results point to an increase in the use of digital technologies in the teaching of music. This research is expected to point new ways to verify the potential of the use of digital technologies in the teaching practices of graduates of the course of degree in music.

Keywords: *Digital technologies, Degree in Music, Graduating, State of knowledge.*





1. Introdução

O interesse pessoal de pesquisar sobre o uso das tecnologias digitais musicais nas práticas docentes de egressos de curso de Licenciatura em Música a distância surgiu da minha experiência, ao longo de seis anos, atuando como tutor a distância e professor supervisor em disciplinas do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB). Na estrutura do curso o papel do tutor a distância é servir como elo de ligação entre aluno e a instituição durante a oferta das disciplinas. O tutor a distância é um facilitador da aprendizagem sendo responsável por auxiliar os alunos no processo de estudo por meio de orientação individualmente e em grupos, estimular no aluno uma leitura reflexiva não limitando ao material didático, realizar o acompanhamento das atividades acadêmicas dos alunos, por meio da correção e retorno dessas atividades no prazo de sete dias e coletar informação sobre a motivação do aluno mediante ao curso. Já o papel do professor supervisor está focado no acompanhamento e no apoio das atividades do tutor a distância.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso - PPC (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011) o curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, tem como objetivo fornecer subsídios teórico-práticos para desenvolver um futuro educador musical reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação. Logo, com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) a Educação a Distância (EaD) objetiva desenvolver a aprendizagem colaborativa por meio de variadas situações de interações aluno-aluno, aluno-tutor e aluno-professor. Dessa forma, o estar junto virtual pretende potencializar condições de aprendizagem e colaboração durante o curso, pois segundo Valente (2005) o professor e o aluno pode até estarem separados fisicamente e temporalmente, porém estão juntos por meio da *internet*.

A abordagem do estar junto virtual apresenta características próprias de educação a distância, contribuindo para uma aprendizagem que também pode ser explicada por intermédio de uma espiral. O ponto central é que essa aprendizagem está fundamentada na reflexão sobre a própria atividade que o aprendiz realiza no seu contexto de vida ou ambiente de trabalho. (VALENTE, 2005, p. 85).

A elaboração do curso de música a distância, por meio do seu projeto pedagógico, buscou respaldo na legislação brasileira:

Para garantir o acesso às práticas educativo-musicais previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e asseguradas pela recente Lei 11.769/2008 sancionada pelo presidente da República em 18 de agosto de 2008, que estabelece a obrigatoriedade da música no currículo escolar, é necessário que haja educadores musicais preparados para atuar na diversidade de contextos educacionais (escolas de educação básica, escolas de música, ONGs etc.). (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 7).

Desse modo, o PPC (2011) do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB foi





elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música (Resolução no. 2, de 8 de março de 2004), a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002 e a Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002 – que tratam dos cursos de Licenciatura para professores que irão atuar na educação básica com ênfase na formação para o uso didático de TIC.

O curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB pretende conduzir o futuro educador musical para diferentes possibilidades de propostas metodológicas atuais onde esse seja capaz de criar e desenvolvê-las de forma coerentes com o contexto no qual atuará. Desse modo, os objetivos relacionados ao uso de TIC no curso são:

Incentivar a aprendizagem colaborativa por meio das TICs;
Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade, apoiados na aprendizagem colaborativa. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 8-10).

Marins e Narita (2012), na abordagem sobre o planejamento e implementação do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, concluem que a intenção da coordenação do curso é acompanhar a integração profissional dos egressos por meio de pesquisas direcionadas ao modo como os egressos estão lidando com os desafios profissionais no ensino da música na educação básica.

Mediante minha experiência de tutoria a distância, foi possível vivenciar a utilização de tecnologias aplicadas ao ensino por meio dos recursos educacionais. Estes recursos educacionais são divididos em materiais didáticos no formato impresso e *online* como forma de nortear as temáticas de videoconferências. A videoconferência, por exemplo, é uma ferramenta de abordagem síncrona onde as pessoas ou grupos podem iniciar uma discussão através de computadores com *web* câmera e *software* de videoconferência. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se constitui o lugar onde o aluno possa fazer uma leitura hipertextual e multimidiática, bem como propiciar as interatividades síncrona¹ e assíncrona² na busca da construção de uma comunidade em rede. De acordo com Pimentel (2012) desde o início das ofertas de cursos de Licenciatura em Distância na UnB em 2007, o *Moodle*³, *software* livre de AVA foi implementado com a intenção de buscar um modelo de ensino e aprendizagem inovador. Na tentativa de desenvolver e utilizar, prioritariamente, tecnologias *Web* visando atender à crescente demanda de acesso ao ensino superior. Alguns recursos que o *Moodle* oferece são divididos em síncronos como o *chat* e assíncronos como os fóruns de discussão, diálogos, glossário, *wiki*, tarefas e testes.

Na atuação como tutor a distância e professor supervisor foi possível vivenciar a aplicação das tecnologias como recurso educacional nas disciplinas de Percepção e Estruturação Musical (PEM 1, 2, 3 e 4), Práticas de Ensino e Aprendizagem Musical (PEAM 1), Práticas Musicais da Cultura (PMC 1 e 4), Introdução à Pesquisa e Música e Teoria da Arte.

Dessa forma, o PPC (2011) enfatiza a importância do uso das TICs no processo de

¹ Comunicação que acontece de forma imediata e em tempo real entre aluno e professor.

² Comunicação que acontece a medida que os alunos e professor acessam as mensagens sem um tempo definido.

³ *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*.





ensino e aprendizagem da música na modalidade a distância e desenvolvendo um futuro educador musical de saberes e competências para a prática docente no seu contexto de atuação. MÉIO (2014) cita que o impacto da *internet* no cotidiano das pessoas repercutiu nas relações profissionais, pessoais e alcançou a educação. Porém, o autor enfatiza que somente as TICs não podem trazer melhorias ao processo educativo. Conforme Barbosa e Abreu (2009, p.9), “no contexto educacional o professor mesmo com o uso das TICs continua sendo o responsável pelas decisões didáticas na sua sala de aula.” MÉIO (2014) conclui que a utilização dos recursos tecnológicos, por parte dos professores, seja como um suporte focado nas necessidades do aluno e da escola.

Este trabalho tem como foco apresentar os resultados de uma revisão de literatura para uma pesquisa em andamento que aborda o uso das TICs nas práticas docentes de egressos do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB. Este levantamento está baseado em teses e dissertações ligados o uso das TICs no ensino da música no período de 2010 a 2015, com finalidade de construir um estado do conhecimento acerca do referido tema de pesquisa. Pretende-se compreender por meio do levantamento de trabalhos científicos as seguintes questões: Que tipo de recursos tecnológicos estão sendo utilizados no ensino da música na educação básica segundo as pesquisas? Quais metodologias foram empregadas nestas pesquisas? Quais resultados foram alcançados nas pesquisas? Portanto, o objetivo deste trabalho é verificar por meio da revisão de literatura como a tecnologia digital está sendo utilizada e para onde elas apontam no que tange ao ensino da música por egressos de Cursos de Licenciatura em Música a distância e outras áreas de conhecimento onde o uso da tecnologia digital esteja imbricada à prática docente de egressos de outros cursos de licenciatura a distância.

2. Fundamentação Teórica

2.1 O estado do conhecimento

O estado do conhecimento é denominado como um momento inicial durante o andamento da pesquisa. Neste momento os questionamentos, as motivações e as curiosidades do pesquisador os conduzem para uma busca em meio aos trabalhos anteriores visando identificar lacunas e aspectos verificados de maneiras diferentes sobre o estudo do tema. Conforme afirma Pereira (2013), a pesquisa bibliográfica do tipo estado de conhecimento é fundamental conhecer o objeto de estudo e faz parte do processo de pesquisa. De acordo com suas palavras:

É essencial que essa postura esteja presente não apenas na identificação do tema e nos recortes do objeto de estudo, mas em todo o processo de desenvolvimento da pesquisa. Processo este que envolve, necessariamente, o conhecimento de outros estudos produzidos sobre o mesmo objeto ou tema. Baseado na compreensão do estado do conhecimento produzido sobre o assunto em pauta é que o pesquisador poderá identificar lacunas, aspectos ainda por explorar ou modos diferentes de abordá-lo. (PEREIRA, 2013, p. 223).





O uso do termo “estado do conhecimento” ou “estado da arte” na reflexão de Sposito (2009) indica a necessidade no inventariar de forma sistemática a produção da área e outras áreas que de alguma forma contribuam para a pesquisa dentro de um período de tempo. Mas ainda existem distinções sobre as utilizações dos termos “estado de conhecimento” e “estado da arte” segundo Pereira (2013),

... o “estado do conhecimento” é uma pesquisa a serviço da pesquisa proposta, uma ferramenta, uma etapa dentro de um processo de investigação mais amplo. E o “estado da arte”, por sua vez, corresponderia a uma metapesquisa: uma pesquisa sobre a pesquisa, cujo objetivo fundamental consiste no mapeamento da produção de conhecimento em determinada área. (PEREIRA, 2013, p. 223).

Logo, para este mapeamento do estado do conhecimento, a partir das proposições de Pereira (2013), são apresentados alguns trabalhos que podem contribuir para a pesquisa em andamento cuja a temática é o uso das tecnologias digitais nas práticas docentes dos egressos do curso de Licenciatura em Música da UnB.

2.2 Tecnologias da Informação e Comunicação

Qual o conceito de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)? Conforme Kenski (2003, p. 18), tal conceito se refere a “um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade.”.

Corroborando com este conceito de TIC, durante a quinta geração da Educação a Distância (EAD), por volta dos anos 2000 segundo (MOORE; KEARSLEY 2007), começou o acesso cada vez mais popularizado aos dispositivos eletrônicos, recursos digitais e avanço da *internet*. Isso ocasionou como resultado o aumento de informações visuais e sonoras por meio de reprodutores de mp3⁴, computadores portáteis, câmeras digitais, *tablets*, *smartphones* e computação nas nuvens.

Com esta demanda aumentada de fontes de reprodução sonora e visual, as relações com as TIC e a música nos conduzem para mais reflexões sobre as diferentes possibilidades de atuação profissional na educação musical. Segundo Gohn (2009):

Investigar assuntos relacionados à tecnologia é como perseguir a própria sombra: quando se chega ao ponto intencionado, o objeto de interesse já está um pouco mais a frente. Trata-se de um universo de conhecimento em constante mutação. (GOHN, 2009, p. 13).

Na atuação do professor de música o uso de TIC, mais especificamente na sala de aula, conduz o professor a fazer escolhas sobre que tecnologia utilizar e o quanto de experiência se tem com ela como afirmam Leme & Bellochio (2007):

⁴ A sigla MP3 vem de *MPEG Audio Layer-3*, um formato de arquivo que permite ouvir músicas no computador com ótima qualidade. (TECMUNDO, 2008).





Uma vez que a educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, o que, por sua vez, vai exigir o entendimento e interpretação de tecnologias, o professor de música opta, para trabalhar, por estar interado e consciente quanto às tecnologias musicais e sua utilização como instrumento mediador na educação musical ou não, o que se reflete na prática conforme a sua experiência individual com as mesmas. (LEME & BELLOCHIO, 2007, p. 88).

Refletir sobre as múltiplas formas de ensino e aprendizagem musical na contemporaneidade, nos conduz para um olhar sob as diversidades e individualidades do contexto da sociedade atual, em que esta se apresenta cada vez mais virtual, veloz e imediatista, permeando o uso de tecnologias nas formas da construção do conhecimento no desenvolvimento de habilidades e competências que contribuam para uma formação mais plena dos egressos de cursos de Licenciatura em Música a distância da UnB.

3. Metodologia

A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica exploratória que conforme Prodanov e Freitas (2013) representa uma fase inicial de uma pesquisa e tem como objetivo proporcionar mais informações sobre o assunto que pretende-se investigar. Desta forma, possibilitando a definição e delineamento do tema de pesquisa como também a orientação dos objetivos e formulação de hipóteses. Foram consultados os seguintes bancos de dados: Google, Google Acadêmico, Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Porém, os dados do banco de teses e dissertações da CAPES repetiram-se na busca na base de dados da BDTD. Portanto, tomou-se como base de dados para o mapeamento as teses e dissertações da BDTD, pois foi o banco de dados que mais apresentou resultados ligados a temática deste estado do conhecimento. Os trabalhos foram selecionados a partir da leitura dos resumos levando em consideração a coerência e relevância com o referido tema de pesquisa. Segue a Tabela 01 com autor, ano, título, tipo, metodologia e recurso tecnológico das produções selecionadas.





Tabela 01: Teses e dissertações selecionadas

Autor	Ano	Título	Tipo	Metodologia	Recurso tecnológico
KRUGER, Susana Ester.	2010	A percepção de docentes sobre a formação continuada em educação musical, apoiada pela Educação a Distância, em um contexto orquestral	Tese	Estudo de caso	EAD
AMARAL, Caroline Bohrer do.	2010	Desafio da ciberinfância: modos de composição de práticas pedagógicas utilizando artefatos tecnológicos digitais	Dissertação	Qualitativa	Internet, Jogos online e curso de computação
BORGES, Gilberto André	2010	Tecnologias da informação e comunicação na formação inicial do professor de música: um estudo sobre o uso de recursos tecnológicos por estudantes de licenciatura em música no estado de Santa Catarina.	Dissertação	Qualitativo	EAD
ALVARENGA, Cecília Encarnação Augusto.	2011	Autoeficácia de professores para utilizarem tecnologias de informática no ensino	Tese	Estudo de caso	Computador
VOELCKER, Marta Dieterich.	2012	Tecnologias digitais e a mudança de paradigma na educação : a aprendizagem ativa dos educadores como favorecedora de diferenciação e sustentação da mudança	Tese	Pesquisa ação	Computador, Ambiente virtual de aprendizagem
OLIVEIRA-TORRES, Fernanda de Assis.	2012	Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância	Tese	Estudo de caso	EAD
QUADROS, Amanda Maciel De.	2013	Práticas educativas e tecnologias digitais de rede : novidade ou inovação?	Dissertação	Estudo de caso	Computador e internet
SILVA, Valdirene Cássia da.	2013	E-jovens, e-músicas, e-educações: fronteiras dilatadas e diálogos cruzados na era das conexões	Tese	Estudo de caso	Ambientes virtuais
ROSAS, Fátima Weber.	2013	Competências para o contexto tecnológico-musical : um foco nas tecnologias digitais online para a educação.	Dissertação	Estudo de caso	EAD
PIMENTEL, Fernanda Cruvinel.	2013	A experiência da Universidade de Brasília no contexto de expansão da licenciatura em educação física por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil.	Dissertação	Estudo de caso	EAD
MASSARO, Giselle.	2014	Graduação a distância e práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais : um estudo no curso de pedagogia.	Dissertação	Estudo de caso e levantamento bibliográfico	Computador, internet, software, rede social e mídias.

Fonte: Dados da pesquisa.



Tabela 01 (continuação): Teses e dissertações selecionadas

Autor	Ano	Título	Tipo	Metodologia	Recurso tecnológico
MÉIO, Daniel Baker.	2014	Criação musical com o uso das TIC : um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB	Dissertação	Pesquisa ação	Software de videoconferência, rede social e software de edição de partitura.
SALES, Silvana Batista.	2014	Sentidos da docência para egressos dos cursos de licenciatura a distância da Universidade Federal do Espírito Santo no Polo de Itapemirim.	Dissertação	Estudo de caso	EAD
ANDRADE, Járlita Valéria de.	2014	Formação profissional e mercado de trabalho do serviço social: uma análise dos egressos da EaD em Paulo Afonso	Dissertação	Estudo de caso	EAD
CORRÊA, André Luiz.	2015	O ensino de ciências e as tecnologias digitais: competências para a mediação pedagógica	Tese	Quantitativa e qualitativa	Rede social, Computador, Jogos digitais.
CERNEV, Francine Kemmer.	2015	Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais : motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem	Tese	Pesquisa ação	Tecnologias digitais livres
MODELSKI, Daiane.	2015	Competências docentes relacionadas ao uso pedagógico de tecnologias digitais: um estudo envolvendo disciplinas semipresenciais.	Dissertação	Estudo de caso	Ambiente virtual de aprendizagem
ORTIZ RODRIGUEZ, Maria Débora.	2015	A música no “espaço da aula” do portal do professor de 2008-2014 : as aulas para o ensino médio.	Dissertação	Qualitativa e quantitativa, estudo de Análise Documental.	Recurso educacional aberto, Sítio na internet
SANTOS, Alexandre Henrique dos.	2015	As tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação musical : um estudo sobre a relação das licenciaturas em música com o fenômeno tecnológico.	Dissertação	Qualitativa e quantitativa, Análise de Conteúdos	Internet, Software de tecnologia musical

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os trabalhos disponíveis na Tabela 01 foram analisados apenas das pesquisas que focam nas tecnologias digitais para o ensino da música, pois esses mais se aproximam da temática deste estado do conhecimento. Dessa forma, buscou-se categorizar trabalhos por meio de temas, pois, para Prodanov e Freitas (2013) a categorização possibilita a descrição dos dados como forma de ampliar os resultados obtidos e visualizar algo novo ou diferente sobre o que já se conhece sobre o assunto.



4. Análise e resultados

Para a análise as produções foram selecionadas e categorizadas pesquisas que focam nas tecnologias digitais para o ensino da música, conforme Tabela 02.

Tabela 02: Categorização das pesquisas

Título	Autores	Quantidades
Formação continuada em música a distância	KRUGER (2010), OLIVEIRA-TORRES (2012);	02
Formação continuada em música (a distância) para docentes	BORGES (2013)	01
Formação continuada a distância	PIMENTEL (2014), ANDRADE (2014)	02
Aprendizagem com o uso de tecnologia digital	VOELCKER (2012), CERNEV (2015)	02
Autoeficácia no uso de tecnologia	ALVAREGA (2011)	01
Tecnologias digitais na mediação pedagógica	CORREA (2015)	01
Cibercultura e práticas musicais	SILVA (2013)	01
Uso de tecnologia digital na formação musical de professores	SANTOS (2015)	01
Práticas Pedagógicas com o uso de tecnologia digital	AMARAL (2010), QUADROS (2013) MASSARO (2014), SALES (2014)	04
Aula de música e Novas Tecnologias da Informação e Comunicação	ORTIZ-RODRIGUEZ (2015)	01
Competências e tecnologia digital musical	ROSAS (2013)	01
Competências e tecnologia digital	MODELSKI (2015)	01
Criação musical e tecnologia digital	MÉIO(2014)	01

Fonte: Categorias elaboradas pelos autores.

A partir da categorização acima foram selecionados para o estado do conhecimento a pesquisa dos seguintes autores: Borges (2010); Rosas (2013); Méio (2014); Cernev (2015); Kruger (2010); Oliveria-Torres (2012); Ortiz-Rodrigues (2015) e Santos (2015).

Borges (2010) buscou compreender como os estudantes do último ano de três curso de graduação em música no Estado de Santa Catarina estão relacionando as TIC com as práticas docentes em conformidade com o currículo e a fundamentação legal dos cursos de licenciatura em música. O desenho metodológico, de enfoque qualitativo, envolveu quatro momentos: a análise de documentos dos cursos estudados, especialmente da matriz curricular; a realização de um estudo exploratório, onde também caracterizamos a amostra utilizada, por meio da aplicação de um questionário; a moderação de um grupo virtual de discussões, e a realização de entrevistas com os docentes das disciplinas relacionadas ao estudo das TICs presentes nestes cursos. Os resultados da pesquisa de Borges (2010) apontam que pode-se encontrar o uso de TIC nas três instituições de ensino superior do Estado de Santa Catarina na forma de composição de músicas, para auto-acompanhamento musical no estudo da improvisação, no processo de gravação digital que é estudado nestes cursos, na editoração de partituras com o uso de computadores, nas tablaturas que são



produzidas digitalmente, na tecnologia digital que é utilizada para reproduzir música, e nos arquivos digitais são trocados entre estudantes e professores. Apesar deste resultado, acredita-se que a problematização sobre TIC e os processos de construção de conhecimento musical podem ser aprofundados com intuito de subsidiar a elaboração de currículos coerentes com a inserção das TICs na atualidade dos cursos de licenciatura em música. A tecnologia é utilizada no fazer musical, mas pouco relacionada com os aspectos específicos da docência.

Rosas (2013) buscou mapear as competências para o contexto tecnológico-musical educacional que docentes e discentes podem encontrar com relação ao uso das TIC direcionadas para música, em especial as TIC gratuitas e baseadas na *Web*. Como percurso metodológico a autora utilizou um estudo de caso para investigar quais as competências são necessárias para a atuação de professores no contexto tecnológico-musical. Os resultados da referida pesquisa apontam para as contribuições que as diversas ferramentas digitais *online* gratuitas dedicadas à música e de recursos, como os objetos de aprendizagem desenvolvidos por equipes interdisciplinares. Já na educação musical, a pesquisa contribuiu com a organização do modelo de curso descrito para a formação de professores onde o foco foi o uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento de competências.

Méio (2014) buscou investigar como uma atividade de criação musical com o uso de TIC pode ajudar na formação de professores em um curso de licenciatura em música a distância. O caminho metodológico escolhido foi a pesquisa-ação, utilizando o *software* de videoconferência *Skype*, um grupo na rede social *Facebook*, e o editor de partituras *online Noteflight*, e ocorreu em três fases: primeiro, com um encontro com os alunos no Polo, segundo, por meio de videoconferências via *Skype* para tirar dúvidas e, terceiro, com a criação de uma peça musical conjunta com suporte do grupo criado no *Facebook* e do *Noteflight*. A coleta de dados foi feita através de um questionário auto-administrado e dos dados gerados pela atividade dos participantes na página do grupo no *Facebook*. Os dados gerados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. O autor indica por meio dos resultados da sua pesquisa a necessidade de mais atividades de criação musical e de colaboração. Ademais, as TIC utilizadas foi de grande ajuda no desenvolvimento do projeto colaborativo, favorecendo a interação e oferecendo ferramentas úteis ao trabalho de criação musical. Méio (2014) conclui que a pesquisa apontou para a existência de vários possíveis benefícios decorrentes da participação dos licenciandos no projeto: competência no uso das TICs e de sítios variados para o ensino da música, incorporação da colaboração na prática de ensino e enriquecimento do conteúdo utilizado.

Cernev (2015) investigou a aprendizagem musical colaborativa e a motivação dos alunos para aprender utilizando as TICs no contexto da educação básica. Nesta pesquisa a autora utilizou como metodologia a pesquisa-ação, desta forma, foram planejadas aulas visando a melhor participação dos alunos e professores no uso de recursos tecnológicos no ciberespaço. Estes ciberespaço foram categorizados e dividido em dois grupos. O primeiro corresponde às redes sociais como *Facebook*, *Orkut* e outras semelhantes que são utilizadas para conversas e entretenimento. O segundo grupo é representado pelo *YouTube*, *Twitter*, *SoundCloud* e alguns jogos *online*. Os resultados apontaram para as diferentes estratégias que os alunos adotaram em sala de aula tais como a mediação tecnológica, do experimentar, testar, retirar e inserir outras formas de manipular os materiais sonoros que são ferramentas que auxiliam a construir o pensamento musical. Esta mediação tecnológica propiciou que o





processo de colaboração fosse mais fácil em uma atividade musical, gerando uma estratégia social de aprendizagem. Estas estratégias também indicam as relações que os alunos estabeleceram como as tecnologias digitais bem como a motivação dos estudantes para as aulas de música.

Kruger (2010) apresentou a educação a distância na música como uma grande aliada na mediação pedagógica e organizacional. Apontando para a elaboração de projetos baseados na prática musical coletiva (incluindo composição e execução, não apenas apreciação), enfatizando a valorização da formação continuada dos professores com cinco docentes que atuaram na Coordenadoria de Programas Educacionais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Sendo assim, por meio do estudo de caso a autora encontrou resultados que oferecem algumas sugestões para programas semelhantes como: a elaboração de projetos baseados na prática musical coletiva (incluindo composição e execução, não apenas apreciação), a valorização da formação continuada dos professores, realizada com maior acompanhamento do trabalho em sala de aula, via EaD uma grande aliada na mediação pedagógica e organizacional.

Oliveira-Torres (2012) buscou compreender como a pedagogia musical *online* acontece no AVA a plataforma *moodle* no curso de Licenciatura em Música a distância da UnB. A pedagogia musical *online*, nesta pesquisa, apresenta-se por meio das metodologias das disciplinas, os recursos e os materiais didáticos utilizados no *moodle* e o direcionamento desses aportes teórico-metodológicos no processo formativo do curso de música a distância, a partir da relação entre plataforma *moodle*, ferramentas, conteúdos e seus atores sociais. As TICs e as novas mídias são apresentadas nesta pesquisa por meio dos materiais didáticos. A metodologia adotada foi um estudo de caso com vinte e três sujeitos inseridos na plataforma *moodle* do curso de música a distância, sendo dois coordenadores, uma gestora, uma professora autora/supervisora, seis tutores a distância e treze alunos virtuais. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram a observação não participante e participante, bem como a entrevista *online*. A autora conclui que o uso das TICs possibilitou e beneficiou de forma pedagógica o ensino e aprendizagem musical por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem. Além disso, a pedagogia musical *online* é possível e a procura por essa modalidade de ensino é crescente, tendo em vista a sua flexibilidade na organização do tempo e do espaço.

Ortiz-Rodrigues (2015) buscou descrever, analisar e interpretar a utilização das sugestões de aulas de música disponibilizadas no Portal do Professor do MEC⁵, que consiste num espaço tipo repositório de Recursos Educacionais Abertos (REA)⁶ para aulas de música. A metodologia de pesquisa que foi adotada tem abordagem quali-quantitativa a partir de um estudo de Análise Documental, para descrever, analisar e interpretar as aulas do Portal. Entre os resultados obtidos, destaca-se a pouca utilização das sugestões de aulas do Portal pelos professores no planejamento de suas atividades musicais. Nas aulas de música analisadas, o uso de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs) apresenta-se como uma ferramenta de apoio para atividades e ainda é pouco explorado como recurso musical pedagógico.

Por fim, Santos (2015) apresenta que a utilização das TIC por parte dos professores na sala aula representou-se como motivação entre os alunos. O autor teve como campo de

⁵ Ministério da Educação

⁶ São recursos digitais de livre acesso e de licença aberta.





pesquisa o curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP em Campinas - SP, o curso de Licenciatura em Música da Faculdade Nazarena do Brasil – FNB, também em Campinas – SP e o curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Adventista de Engenheiro Coelho – UNASP em Engenheiro Coelho – SP. Como desenho metodológico Santos (2015), discutiu e analisou os dados de forma qualitativa e quantitativa gerados por questionários mistos (abertos e fechados), análise documental e entrevistas semiestruturadas com professores de música. Os resultados apontam para a reflexão do uso pedagógico das TIC como uma possibilidade de integrar uma metodologia alinhada ao momento tecnológico atual. São apresentados fatores que dificultam o ensino da música com o uso das TIC, tais como a falta de infraestrutura, a burocracia, a falta de investimento pelas camadas administrativas.

5. Considerações finais

Este trabalho ocupou-se em apresentar um mapeamento da literatura para construção de um estado do conhecimento acerca da utilização das TIC por parte dos docentes na educação musical. A finalidade foi buscar subsídios nas produções para apoiar as produções da área de música e de outras áreas do conhecimento para a realização de uma pesquisa em andamento que aborda o uso das TIC nas práticas docentes de egressos do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB. Sendo assim, identificar os temas que estão sendo investigados a partir das pesquisas foi de grande contribuição, bem como, analisar a tendência metodológica das pesquisas e estudo das temáticas foram fatores fundamentais para o mapeamento do campo de estudo.

O mapeamento das literaturas revelam que o uso das TIC na prática docente de egressos de licenciatura em música a distância é uma temática que tem um grande potencial a ser explorada, visto que, há uma crescente utilização das TIC na educação básica, os alunos de cursos de Licenciatura em Música a distância tem contato com as TIC por meio dos materiais didáticos no AVA assim como no uso da *internet* e *software* de música, porém pouco se sabe sobre essa utilização nas aulas de música na educação básica.

Diante do exposto, considerando o uso das TICs na formação de egressos em cursos de Licenciatura em Música a distância, juntamente com a crescente utilização das TICs na educação básica, espera-se que novas pesquisas tragam reflexões sobre as potencialidades do uso das TICs imbricadas na formação do docente e na sua atuação no ensino da música na educação básica.

6. Referências

ALVARENGA, Cecília Encarnação Augusto. *Autoeficácia de professores para utilizarem tecnologias de informática no ensino*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.





AMARAL, Caroline Bohrer do. *Desafio da ciberinfância: modos de composição de práticas pedagógicas utilizando artefatos tecnológicos digitais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

ANDRADE, Járlita Valéria de. *Formação profissional e mercado de trabalho do serviço social: uma análise dos egressos da EaD em Paulo Afonso*. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.

BARBOSA, Elaine Jesus Alves; ABREU, Marta Virgínia Batista de Araújo. *As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) a serviço da educação – um olhar sobre a comunicação como sinônimo de presencialidade em cursos a distância*. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt1/ComunicacaoOral/ELAINE_JESUS_ALVES_BARBOSA.pdf%3E. 2009>. Acesso em: 07 nov. 2016.

BORGES, Gilberto André. *Tecnologias da informação e comunicação na formação inicial do professor de música: um estudo sobre o uso de recursos tecnológicos por estudantes de licenciatura em música no estado de Santa Catarina*. Dissertação (Mestrado em música). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

CERNEV, Francine Kemmer. *Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

CORRÊA, André Luiz. *O ensino de ciências e as tecnologias digitais: competências para a mediação pedagógica*. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, 2015.

GOHN, Daniel Marcondes. *Educação Musical a distância: proposta de ensino e aprendizagem de percussão*. Tese de doutorado em Ciências da Comunicação. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 2009.

KENSKI, V. M. *Aprendizagem mediada pela tecnologia*. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 4, n. 10, p. 47-56, set/dez. 2003.

KRUGER, Susana Ester. *A percepção de docentes sobre a formação continuada em educação musical, apoiada pela Educação a Distância, em um contexto orquestral*. [307f.]. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

LEME, Gerson Rios; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. *Professores de escolas de música: um estudo sobre a utilização de tecnologias*. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 17, 87-96, set. 2007.





MARINS, Paulo Roberto Affonso; NARITA, Flávia Motoyama. Licenciatura em Música a Distância na UnB: planejamento e implementação. In: FERNANDES, Maria Lidia B. (org.). *Trajatória das licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Brasília: Editora UnB, 2012, p.151-167.
MARTINS, Elaine. O que é MP3?. TECMUNDO, 2008. Disponível em:
<<http://www.tecmundo.com.br/musica/214-o-que-e-mp3-.htm>>. Acesso em: 01 jun. 2016.

MASSARO, Giselle. *Graduação a distância e práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais : um estudo no curso de pedagogia*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MÉIO, Daniel Baker. *Criação musical com o uso das TIC: um estudo com alunos de licenciatura em música a distância da UnB*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação música em contexto, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MODELSKI, Daiane. *Competências docentes relacionadas ao uso pedagógico de tecnologias digitais: um estudo envolvendo disciplinas semipresenciais*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

OLIVEIRA-TORRES, Fernanda de Assis. *Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

ORTIZ RODRIGUEZ, Maria Débora. *A música no “espaço da aula” do portal do professor de 2008-2014 : as aulas para o ensino médio*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação música em contexto, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PEREIRA, Marcos Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PIMENTEL, Fernanda Cruvinel. *A experiência da UnB no contexto de expansão da licenciatura em educação física por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil*. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação strictu-sensu em Educação Física., Universidade de Brasília, Brasília 2013.

PIMENTEL, Nara. Prefácio. In: FERNANDES, Maria Lidia Bueno (Org). *Educação à distância no ensino superior: Interloções, interação e reflexão sobre a UAB na UnB*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012, p.5-9.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2.





ed. Novo Hamburgo – RGS: Universidade Feevale, 2013, p.114.

QUADROS, Amanda Maciel De. *Práticas educativas e tecnologias digitais de rede: novidade ou inovação?*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós- Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

ROSAS, Fátima Weber. *Competências para o contexto tecnológico-musical: um foco nas tecnologias digitais online para a educação*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SALES, Silvana Batista. *Sentidos da docência para egressos dos cursos de licenciatura a distância da Universidade Federal do Espírito Santo no Polo de Itapemirim*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

SANTOS, Alexandre Henrique dos. *As tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação musical: um estudo sobre a relação das licenciaturas em música com o fenômeno tecnológico*. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

SILVA, Valdirene Cássia da. *E-jovens, e-músicas, e-educações: fronteiras dilatadas e diálogos cruzados na era das conexões*. Tese (Doutorado em Educação). Programa de pós-graduação em educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SPOSITO, Marília Pontes. *O Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006)*. Belo Horizonte: *Argumentum*, 2009.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, 2011. Disponível em:
<http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/93199/mod_resource/content/2/Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Pedag%C3%B3gico_atualizado%20em%2026.05.2012_SEM%20BIBLIOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2015.

VALENTE, J. A. *A Espiral da Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação*. 2005. Tese (Livre Docência) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo.

VOELCKER, Marta Dieterich. *Tecnologias digitais e a mudança de paradigma na educação: a aprendizagem ativa dos educadores como favorecedora de diferenciação e sustentação da mudança*. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Programa de Pós-Graduação em Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

